



## PÔSTER

## Formação

### Visão sobre o SUS de acadêmicos de Medicina recém-ingressos

Débora Ferreira Carvalho. Universidade Federal de Viçosa (UFV). [deborajf@yahoo.com](mailto:deborajf@yahoo.com)

Estela Márcia Campos. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

[estela.marcia.campos@gmail.com](mailto:estela.marcia.campos@gmail.com)

Isabel Pizarro Aroeira. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). [isabelpizarroaroeira@gmail.com](mailto:isabelpizarroaroeira@gmail.com)

Rayssa Reis Crispim. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). [rayssareiscrispim@hotmail.com](mailto:rayssareiscrispim@hotmail.com)

**Introdução:** É importante que os profissionais e acadêmicos da área da saúde conheçam o SUS. De forma que é essencial discutir a sua organização durante a graduação do futuro profissional de saúde, para a melhoria e expansão de seus serviços. Baseamos este estudo em uma vivência prática sobre os conceitos do SUS de estudantes de Medicina recém-ingressos na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

**Objetivos:** Levantar os pontos de vistas sobre o SUS dos ingressantes em Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O estudo foi realizado com um total de trinta e cinco alunos recém-ingressos na Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Juiz de Fora, nos anos de 2011 e 2012, em atividade na disciplina “Sistemas de Saúde.” Essa atividade consiste na escrita por parte de cada aluno sobre os conceitos e dúvidas apresentados por eles, bem como o que gostariam de saber a respeito do Sistema Único de Saúde (SUS). Após a realização da atividade, os escritos foram coletados, analisados e classificados quanto a determinados temas. Os temas afins foram agrupados em fundamentos trabalhados pela matéria. Para tanto, foi realizada uma análise que possibilitou a observação dos temas mais recorrentes.

**Resultados:** Através dos dados obtidos pela pesquisa, evidenciamos conhecimento quanto a alguns conceitos básicos, como: a universalidade; hierarquização do sistema em Atenção Primária; secundária e terciária; atuação na prevenção; referência como saúde pública; vinculação ao governo federal e embasamento na constituição. A demora no atendimento e carência de profissionais foi apontada como dificuldades generalizadas. Entretanto, não foi verificado um saber articulado em relação ao histórico, bases legais, princípios, diretrizes e estruturação do sistema, sendo este posteriormente discutido pela disciplina Sistemas de Saúde.

**Conclusão ou Hipóteses:** A transição entre o médico que formamos e o que necessitamos formar é imprescindível para a adequação dos profissionais às necessidades de saúde da população, e para a melhoria da assistência provida pelo Sistema Único de Saúde. Isso evidencia a importância da inclusão de disciplinas que discutam a lógica estruturante do SUS, como Sistemas de Saúde, na grade curricular das escolas de medicina.

**Palavras-chave:** SUS. Graduação. Medicina.